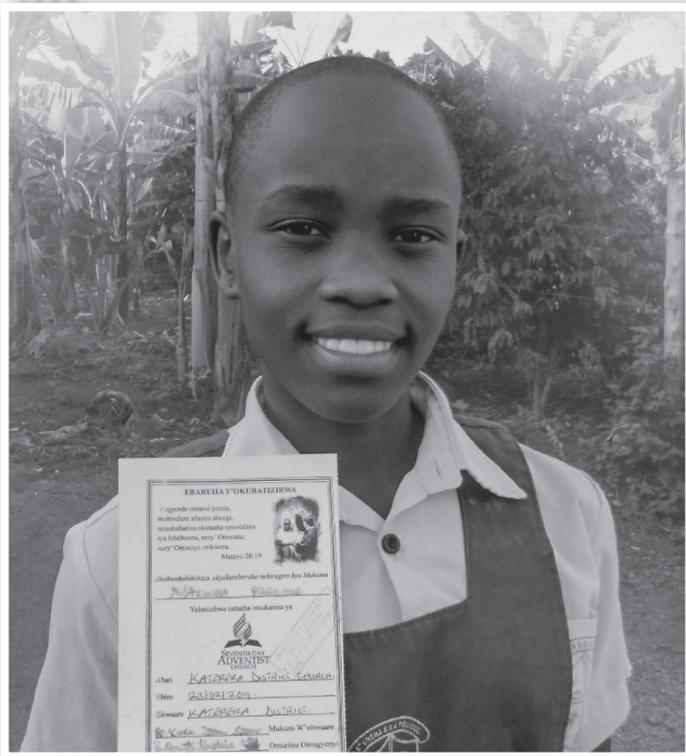


INFORMATIVO



Mundial das Missões



Para Menores

1º Trimestre de 2023

INFORMATIVO



Mundial das Missões

Publicação trimestral

Editoração: Anne Lizie Hirle e
Sueli Ferreira de Oliveira

Tradução: Islana Costa

Revisão: Rosemara Franco Santos

Projeto Gráfico: Vandir Dorta Jr.

Programação Visual: Ana Bergamo

Capa e fotos internas: Cortesia
adventistmission.org



Casa Publicadora Brasileira
Editora da Igreja Adventista do Sétimo Dia
Rodovia SP 127, km 106
Caixa Postal 34, 18270-970, Tatuí, SP

5934/45256

Diretor-Geral: Edson Erthal de Medeiros

Diretor Financeiro: Uilson Garcia

Redator-Chefe: Marcos De Benedicto

Gerente de Produção: Reisner Martins

Gerente Comercial: Filipe Corrêa de Lima

Chefe de Arte: Marcelo de Souza

O Informativo Mundial das Missões é produzido pelo Serviço de Conscientização Missionária da Associação Geral dos Adventistas do Sétimo Dia.



abdr
ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE
DIREITOS REPROGRÁFICOS

Todos os direitos reservados.

Proibida a reprodução total ou parcial, por quaisquer meios,

sejam impressos, eletrônicos, fotográficos ou sonoros, entre outros, *sem prévia autorização por escrito* da editora.

Índice

7 de janeiro – Do jeito de Deus	3
14 de janeiro – Em pé diante de Jesus	4
21 de janeiro – O pequeno evangelista	6
28 de janeiro – Oi, pastor Deus!	7
4 de fevereiro – Queime a varinha preta!	9
11 de fevereiro – Mais que um prédio	11
18 de fevereiro – Música para a alma	12
25 de fevereiro – Em primeiro lugar, Deus	14
4 de março – Um encontro com Jesus na prisão – parte 1	15
11 de março – Um encontro com Jesus na prisão – parte 2	17
18 de março – O Deus das segundas chances	18
25 de março – Com os próprios olhos	20



Para Menores

1º Trimestre de 2023

Do jeito de Deus

Jared é um menino que vive em Ruanda. Sua mãe é do México, e seu pai é da Costa Rica. Por isso, ele é metade mexicano e metade costa-riquenho. Jared mora bem longe da sua terra natal, pois os seus pais trabalham como professores na Universidade Adventista da África Central, em Ruanda.

Jared gosta muito de ser um menino missionário. Em um domingo, ele levantou da cama num pulo, sentindo-se cheio de energia. Fez uma oração agradecendo a Deus pela noite e pedindo as bênçãos pelo novo dia. Também leu a Bíblia e estudou a Lição da Escola Sabatina. Só depois ele saiu do quarto para as suas atividades.

Seu pai e sua mãe já estavam na sala, esperando por ele.

– Bom dia! – ele falou com um enorme sorriso no rosto.

– Bom dia, filho! – responderam seus pais.

Arnoldo, seu irmão mais velho, veio se juntar ao restante da família para fazerem o culto da manhã. Esse era um momento especial para eles. Gostavam de estar juntos lendo a Bíblia e orando.

Depois de uma refeição caprichada, Jared e Arnoldo correram para fora. Não viam a hora de sair para andarem de bicicleta. Eles se divertiam muito juntos!

Depois de um tempo, o pai foi chamá-los para que o ajudasse a levar algumas coisas para um depósito que ficava do outro lado do campus da universidade. Os meninos gostavam de ajudar o pai.

Os garotos teriam que esperar um tempo até que o pai buscasse o carro.

Depois do que pareceu ser uma eternidade, a mãe veio chamar os meninos para que voltassem para casa. Eles entraram sem entender o que estava acontecendo.

– O carro não está pegando – ela disse. – A bateria deve ter descarregado.

E agora, o que iriam fazer? O mecânico mais próximo ficava há muitos quilômetros dali.

– Vamos orar juntos? – Jared disse para seus pais.

O pai chamou Arnoldo e os quatro oraram juntos. Jared foi muito sincero em sua oração para que o carro voltasse a funcionar. Quando terminaram, ele estava entusiasmado para saber qual seria a resposta de Deus.

– Podemos tentar ligar o carro? – perguntou, ansioso.

Então, o pai se sentou no assento do motorista e virou a chave. O que aconteceu? O carro não pegou.

– Vamos orar outra vez! – Jared disse confiante.

A família orou novamente e, mais uma vez, o pai virou a chave do carro, mas nada aconteceu. A família orou de novo, mas o carro não pegou. Jared não conseguia entender o que estava acontecendo. Correu para seu quarto e se ajoelhou.

– Querido Deus, por que o Senhor não atende a nossa oração? Estamos pedindo com tanta fé! Precisamos que o Senhor nos ajude...

Ele estava confuso: “Por que será que Deus não está respondendo nossas orações?”

Enquanto Jared orava, um vizinho foi até sua casa e consertou o carro. Então o garoto entendeu. Ele esperava que Deus consertasse o carro de um jeito, mas Deus tinha consertado do Seu próprio jeito. Deus havia respondido à oração na hora certa e da Sua maneira.

Jared nunca mais se esqueceu dessa história. Sempre que tinha dúvidas se Deus estava ouvindo suas orações, ele se lembrava desse dia. Deus atende às

orações da Sua maneira, pois Ele sabe o que é melhor para nós.

As ofertas do décimo terceiro sábado de 2016 ajudaram a construir a Escola de Medicina em que os pais do Jared são professores na Universidade Adventista da África Central, em Ruanda. Agora, as ofertas do décimo segundo sábado deste trimestre irão ajudar a construir casas para os professores da universidade.

Eustace A. Penniecook

Informações adicionais

- *Mostre em um mapa a localização do México, da Costa Rica e de Ruanda.*
- *Jared é um aluno de ensino doméstico em parceria com a Griggs International Academy.*
- *Converse com as crianças sobre a visão que Jared demonstrou sobre como Deus responde às orações. Pergunte se elas acham que Deus tem que responder às orações do jeito que elas querem. Pergunte: "Deus sabe o melhor jeito de responder às orações?"*
- *Desafie as crianças a se lembrarem de Jared quando parecer que Deus não está respondendo suas orações. Deus responde às orações do jeito Dele e não do jeito que queremos que Ele faça.*
- *Veja fotos pelo Facebook: bit.ly/fb-mq*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Centro-Leste Africana, acesse: bit.ly/ecd-2023.*

2º sábado

14 de janeiro

Em pé diante de Jesus

Claude é um garoto de Ruanda (tem foto dele na p. 23). A vida dele em casa não era nada fácil, por isso, ele preferia brincar na rua com seus amigos. Mas sempre se metia em confusão.

Certo dia, Claude viu um menino carregando um livro. Na capa do livro tinha a figura de anjos vestidos de branco. Ele ficou espantado com aquele título:

O Grande Conflito. Ele sabia que a palavra "conflito" significava brigar ou discutir com alguém. Claude já tinha visto muitos desentendimentos e discussões. Assim, ele achou que um "grande conflito" devia ser uma briga ou uma discussão séria com alguém. Mas, se o livro era sobre uma briga, por que havia anjos vestidos de branco na capa? Ele ficou curioso.

– Pode me emprestar seu livro? – perguntou ao menino.

O garoto sabia que Claude gostava de brigar e de se meter em encrenca.

– Se você se arrepender, vai ser como estes anjos aqui na capa – o menino disse. – Se você se arrepender, vai estar em pé diante de Jesus quando Ele voltar.

As palavras do garoto deixaram Claude pensativo. Ele prestou atenção naquela ilustração. Era uma cena tão bonita! Foi então que ele entendeu que estava errado em ficar arranjando briga. Ele se lembrou de que o garoto dono daquele livro ia à igreja todos os sábados.

– Eu posso ir à igreja com você no próximo sábado? – pediu educadamente.

O menino sorriu.

– Sim – ele disse. – Tenho certeza de que você vai gostar!

No sábado seguinte, Claude se preparou para ir à igreja.

Ele estava muito animado. No caminho, encontrou outras crianças que também estavam indo à igreja. Claude percebeu que o sábado era um dia diferente para aquelas crianças. As roupas não eram as mesmas que usavam para brincar durante a semana. Os cabelos estavam alinhados, os sapatos estavam bem limpos... Parecia mesmo que estavam indo a um lugar especial.

Claude se sentiu feliz na igreja. As crianças e os adultos o receberam muito bem. Ele foi tratado com carinho e respeito. Além disso, ele gostou do programa da Escola Sabatina.

Depois daquele dia, Claude voltou à igreja no sábado seguinte e no outro. Seus pais permitiram que ele

continuasse indo. Estavam contentes porque ele estava interessado em Deus.

Claude começou a ler a Bíblia e também outros livros sobre Deus, que ele pegava emprestado. Em um daqueles livros, ele leu sobre um garoto que queria ser uma testemunha para as outras pessoas. Na história, o menino perguntava ao seu pai:

– Como posso ensinar aos outros sobre a Palavra de Deus?

E o pai respondia:

– Escreva seus versos preferidos em pedaços de papel e entregue às pessoas.

Claude gostou daquela ideia e decidiu fazer o mesmo. Começou a escrever seus versos preferidos em pedaços de papel e entregá-los a outras crianças.

Os amigos antigos do Claude não entendiam o que estava acontecendo com ele. Quanta mudança! O garoto que sempre se metia em confusões agora estava dando versos bíblicos para eles. O que teria acontecido com Claude? Alguns dos meninos começaram a ir à igreja com ele aos sábados. Quatro deles decidiram entregar o coração a Jesus.

Até hoje, Claude ainda gosta de entregar pedaços de papel com versos bíblicos. Ele também ama falar sobre Jesus. Sua vida mudou muito! Ele já não é aquele garoto que se metia em encrenca. Ele se arrependeu dos seus erros. Agora, ele é um menino que quer estar em pé diante de Jesus quando Ele voltar. Que transformação!

Obrigado pelas suas ofertas, pois elas ajudam a espalhar as boas-novas da volta de Jesus para as crianças de Ruanda e do mundo inteiro.

Andrew McChesney

Informações Adicionais

- *Encontre Ruanda em um mapa.*
- *Desafie as crianças a ser boas testemunhas de Jesus assim como Claude. Como atividade em classe, peça que elas escrevam seus versos preferidos em pedaços de papel para entregar a outras crianças.*
- *Baixe fotos pelo Facebook: bit.ly/fb-mq*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Centro-Leste Africana, acesse: bit.ly/eecd-2023*
- *Una-se à igreja em 2023 e 2024 na promoção e distribuição do livro O Grande Conflito.*
- *Para mais informações, acesse: <https://iasdbaixoguandu.com.br/a-igreja-adventista-do-setimo-dia-lancara-2023-e-2024-o-maior-projeto-de-evangelizacao-de-todos-os-tempos-o-grande-conflito-2-0/> ou pergunte ao seu pastor.*

3º sábado

21 de janeiro

O pequeno evangelista

Você já pregou um sermão alguma vez? Juge é um menino de Ruanda que pregou seu primeiro sermão com dois anos de idade. Imagine só: apenas dois anos, e já falando de Jesus!

Juge ganhou sua primeira Bíblia quando era bem pequeno. Era uma Bíblia toda ilustrada. Ele não sabia ler, mas gostava de olhar os detalhes das gravuras. Ele abria o livro em cima da mesa da sala e ficava ouvindo sua mãe contar as histórias da Bíblia.

Apesar de ser tão pequeno, ele mostrava muito interesse por aquelas histórias. Logo os adultos começaram a perceber que o garoto já conhecia muitas histórias da Bíblia. Por isso, quando ele tinha dois anos, foi chamado para pregar diante de toda a igreja. Seus pais gostaram da ideia e ajudaram o pequeno Juge a se preparar.

Mas, quando Juge subiu ao púlpito, ficou assustado e com medo, porque todos estavam olhando para ele. Mesmo assim,

ele superou seu medo e contou a história de como Jonas havia sido engolido por um grande peixe. Ele estava envergonhado e se esqueceu de algumas partes da história. Mas a professora da Escola Sabatina ficou muito contente ao ouvir aquele sermão.

– Você foi muito bem! – ela disse.

Juge continuou ouvindo as histórias da sua Bíblia ilustrada e prestando atenção nos detalhes que a mãe mostrava. Continuou memorizando aquelas histórias. Depois, pediram que ele pregasse novamente. Os pais ajudaram o pequeno Juge a se preparar para mais um sermão. Pegaram todas as cadeiras da casa, colocaram na sala, como se fosse uma igreja.

Em um dos sábados que Juge pregou, alguém fez um vídeo e postou na internet. Alguns jornalistas viram o vídeo e fizeram uma reportagem com o pequeno Juge, intitulada “O Pequeno Evangelista.” Muitas outras pessoas assistiram à reportagem

e começaram a convidar o menino para pregar em diferentes igrejas de Ruanda. Juge amava falar sobre Jesus.

Quando Juge estava com sete anos, alguém o convidou para fazer uma semana de oração em uma cidade distante. Ele teria que pregar todas as noites durante uma semana inteira.

No começo, ele ficou com medo e achou que não conseguiria fazer uma série evangelística como aquela. Mas ele decidiu entregar seu medo para Deus. Ele orou:

– Querido Deus, por favor, preciso de forças e também de muitos sermões para pregar. Preciso da Sua ajuda!

Então, ele pregou com grande poder e 24 pessoas foram batizadas.

Hoje, Juge tem nove anos (veja sua foto na p. 23). Ele já pregou em mais de 60 igrejas. Mais de dois milhões de pessoas já ouviram seus sermões, ao vivo e pela internet.

Ele é uma das muitas crianças que ensinam sobre o amor de Jesus em Ruanda. Algumas delas pregam, outras cantam e outras recitam versos bíblicos.

– Esperamos que muitas pessoas possam ouvir a boas-novas da salvação através do trabalho que nós, crianças, estamos fazendo – diz Juge.

O verso preferido dele é Mateus 21:16, que diz: “Está ouvindo o que as crianças estão dizendo?”, perguntaram a Jesus. “Sim”, respondeu Ele. “Vocês nunca leram as Escrituras? Elas dizem: ‘Ensinaste crianças e bebês a Te dar louvor!’”

– Este verso me inspira na minha caminhada missionária – ele diz.

Obrigado pelas ofertas da Escola Sabatina, pois elas ajudam as crianças de Ruanda e de muitos outros países a ouvir sobre o amor de Jesus.

Andrew McChesney

Informações Adicionais

- *Encontre Ruanda em um mapa.*
- *Desafie as crianças a encontrar maneiras de dividir o amor de Jesus assim como Juge. Depois, pergunte de que outras maneiras elas podem falar de Jesus além de pregar, cantar ou recitar versos bíblicos.*
- *Baixe fotos pelo Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Centro-Leste Africana, acesse: bit.ly/ecd-2023.*

4º sábado

28 de janeiro

Oi, pastor Deus!

Esta é a história de um garoto que tem um nome diferente. Ele se chama Deus e nasceu em uma família muito pobre da Tanzânia. Seus pais eram tão pobres que não conseguiam comprar lápis, cadernos e outros materiais para que

1º Trimestre, 2023

Informativo Mundial das Missões • 7

ele levasse para a escola. Ele se sentia envergonhado de ir à escola sem lápis e cadernos. Além disso, o garoto não conseguia fazer a tarefa de casa sem ter o material escolar. Por isso, quando chegou ao quinto ano, ele decidiu que não queria mais ir à escola. Então, parou de estudar.

Nessa mesma época, o pai e a mãe de Deus entenderam que eles não tinham condições de cuidar dele. Por isso, decidiram que seria melhor ele morar na casa dos seus avós.

Os avós cuidavam do menino com muito carinho. O avô amava a Deus e queria que seu neto frequentasse a escola e se dedicasse aos estudos. Sabia que isso era importante para o futuro do garoto. Mas o que o avô mais queria era que seu neto conhecesse o Deus do Céu.

O avô ficou muito feliz quando encontrou uma escola perto de onde moravam. Mas Deus não queria voltar para a escola. Porém, o avô continuava a incentivá-lo.

– Meu neto – dizia –, vai ser muito bom você voltar para a escola. Tem muitas coisas importantes que precisa aprender.

Além de incentivar o garoto a voltar a estudar, o vovô lhe ensinava mais sobre o Deus do Céu. O avô também ensinou o menino a orar. O tempo todo, ele contava histórias interessantes da Bíblia. Ele contou sobre como Deus criou o mundo e Adão e Eva em seis dias, e que Ele descansou no sétimo dia. Contou sobre como Adão e Eva pecaram, e como o pecado entrou no mundo. Falou também sobre Noé e o Dilúvio, Abraão e Isaque, e sobre como Moisés liderou os israelitas pelo deserto até a terra prometida.

Eram tantas histórias! O vovô falou sobre a vinda de Jesus ao mundo e sobre Sua morte na cruz:

– Jesus fez isso a fim de nos salvar. Um dia Ele vai voltar e nos levar para morar eternamente com Ele lá no Céu.

Depois de um bom tempo, o garoto concordou em voltar para a escola. No começo, ele reclamava muito, mas logo passou a achar legal. Porém, ele gostava mesmo era de ouvir seu avô contar as histórias da Bíblia.

Não demorou muito, e o garoto já conseguia ler a Bíblia sozinho. Ele gostava de ir à igreja e contava na Escola Sabatina o que tinha aprendido durante a semana.

Um dia, alguém convidou Deus para pregar na igreja, no sábado. Então, aquele garoto, que antes não gostava de ir à escola e que não sabia quase nada sobre Jesus, levantou-se diante de toda a congregação e pregou sobre seu amor por Jesus. O vovô ficou muito feliz!

Depois daquele sábado, convidaram o garoto para pregar muitas outras vezes. Ele ficava feliz em falar sobre seu grande amor por Jesus. Logo que ele começou a fazer aqueles sermões, alguns meninos passaram a provocá-lo, chamando-o de “pastor.”

– Olá, pastor Deus! – disse um deles, sorrindo.

– Tudo bem, pastor Deus? – disse outro garoto.

Apesar disso, o garoto não se sentia irritado com as provocações. Ser chamado de “pastor” fez com que ele começasse a pensar sobre seu futuro. Ele achava que não merecia ser chamado de “pastor.” Mas, passado algum tempo, compreendeu que o Deus do Céu o estava chamando para ser um pastor de verdade.

Atualmente, Deus está estudando na Universidade Adventista de Arusha,

na Tanzânia, a fim de realmente se tornar um pastor (veja a foto dele na p. 23).

Ele é muito grato ao seu avô por tê-lo incentivado a voltar a estudar e, principalmente, por ter lhe ensinado sobre o Deus do Céu.

– Agradeço a Deus por ter usado meu avô para preparar o caminho para que eu fosse um pastor – disse ele.

Parte das ofertas deste trimestre irá ajudar a construir um novo prédio na Universidade Adventista de Arusha, para que mais alunos como Deus possam ter um lugar para estudar. Muito obrigado por separar uma oferta generosa para o décimo segundo sábado.

Andrew McChesney

Informações Adicionais

- *Mostre para as crianças a localização da Tanzânia no mapa.*
- *Baixe fotos pelo Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Centro-Leste Africana, acesse: bit.ly/ecd-2023.*

5º sábado

4 de fevereiro

Queime a varinha preta!

As pessoas tinham muito medo do Joseph na vila em que ele morava, na Tanzânia. Na verdade, as pessoas tinham medo do Joseph em vários países do oeste africano e até na Noruega, muito longe dali.

Joseph era um feiticeiro curandeiro. Pessoas que não conheciam a Deus pediam que Joseph as curasse ou fizesse feitiçaria contra seus inimigos.

Ele usava uma varinha preta que ficava guardada num local especial da sua casa. Ele usava essa varinha quando alguém pedia que ele curasse uma pessoa. Também a usava quando lhe pediam que ele jogasse uma maldição em alguém. Ele achava que a varinha tinha poderes especiais e que sua vida estava dentro dela.

As pessoas tinham medo da varinha. Mas tinham muito mais medo dele. Acreditavam que ele tinha o poder de matar alguém simplesmente apontando o dedo para a pessoa.

O que ninguém percebia é que os poderes que eles achavam que eram dele vinham dos anjos do mal. Por isso, ninguém se atrevia a dizer nada contra Joseph. Não falavam mal dele na Tanzânia ou em outros países do oeste africano. Nem na Noruega, para onde Joseph tinha viajado uma vez a fim de praticar sua feitiçaria.

Os adventistas do sétimo dia chegaram à vila em que Joseph morava. Eles convidaram Joseph e os outros moradores para ouvir sermões sobre o verdadeiro Deus. Joseph ficou curioso e foi

1º Trimestre, 2023

Informativo Mundial das Missões • 9

assistir aos sermões. Mas, quando ouviu a mensagem, o poder de Deus tocou seu coração. Por isso, ele decidiu entregar sua vida a Jesus e ser batizado.

O pregador ficou muito feliz com a decisão de Joseph de viver para Deus. Porém, disse que ele precisaria queimar todos os seus artefatos de feitiçaria. Joseph tinha muitos objetos que eram usados em suas bruxarias. O pastor pediu que ele queimasse todos aqueles objetos na presença de toda a vila.

Joseph concordou sob uma condição.

– Posso queimar tudo, menos a varinha preta – ele disse.

Então, Joseph contou que sua vida estava dentro da varinha e que, se ela fosse destruída, ele morreria.

O pregador garantiu que ele não iria morrer.

– Sua vida não está escondida nos poderes do diabo, mas sim no poder de Cristo – ele disse. – Você não vai se machucar se confiar no Salvador.

Joseph passou um tempo conversando com o pregador e decidiu queimar todos os objetos, incluindo a varinha preta.

Assim, acenderam uma fogueira na aldeia. Os habitantes estavam admirados ao ver Joseph jogar seus objetos de bruxaria na fogueira. Afinal, o homem que tanto os tinha assustado com sua feitiçaria estava destruindo seus feitiços naquele fogo (veja a foto dele na p. 23).

Joseph não se parecia em nada com um feiticeiro assustador naquele momento. Em vez disso, ele abriu um enorme sorriso e começou a andar em volta da fogueira, com uma Bíblia nas mãos. Enquanto isso, os habitantes da aldeia cantavam em louvor ao Senhor.

Pouco tempo depois do seu batismo, ele apresentou o amor de Deus a um amigo que também era bruxo. Seu amigo foi batizado.

Parte das ofertas deste trimestre irá ajudar a construir um novo prédio na Universidade Adventista de Arusha, para que mais pastores possam ser treinados para pregar sobre o amor de Jesus a bruxos e feiticeiros como Joseph, e também a outras pessoas da África. Muito obrigado por você separar uma oferta especial para o décimo segundo sábado.

Andrew McChesney

Informações Adicionais

- *Mostre para as crianças a localização da Tanzânia no mapa.*
- *Converse com as crianças sobre quão rapidamente Joseph apresentou Jesus para seu amigo, depois de ter entregado o próprio coração para Ele. Incentive-as a achar maneiras de falar do amor de Jesus aos outros.*
- *Assista Joseph, alegre, em volta da fogueira em: bit.ly/Joseph-stick.*
- *Baixe fotos pelo Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Centro-Leste Africana, acesse: bit.ly/ecd-2023.*

Mais que um prédio

Precious começou a chorar quando seu pai entrou pelos portões do internato adventista de Uganda.

– Pai, parece que nos perdemos! – ela falou. – Será que erramos o caminho? Esta não é a escola famosa da qual sempre ouvimos falar!

Precious queria estudar nos prédios bonitos de uma escola muito popular. Não queria ter que estudar nos prédios bem mais simples da Escola Adventista de Katerera.

O pai ouviu o choro da filha, mas não mudou de ideia.

– Filha, não é a beleza dos prédios, mas a qualidade da educação que importa – disse ele gentilmente.

Era possível ver a tristeza no seu rosto enquanto o pai fazia sua matrícula na escola. Ela teria que morar no dormitório da escola e comer no refeitório. Quando seu pai se despediu e cruzou o portão, as lágrimas vieram sem controle.

– Por que o meu pai escolheu me deixar aqui para estudar? – disse com raiva.

– Venha – disse uma mulher sorrindo e com uma voz suave. – Vamos até o dormitório, que eu vou lhe mostrar seu quarto.

Precious estava muito triste, mas seguiu a mulher, que estava carregando seu colchão e sua mala para o dormitório.

No fim do dia, seu coração ficou ainda mais pesado quando ela avistou várias crianças fazendo uma fila na frente de um prédio antigo. Ficou pensando no que estava acontecendo ali, até que

viu as crianças saírem carregando pratos de comida. Então ela percebeu que ali era o refeitório. Naquela noite, ela comeu a primeira refeição vegetariana da sua vida.

Mais tarde, Precious ouviu um sino tocando e viu as crianças correndo alegremente para a capela da escola para fazer o culto da noite. Ela decidiu voltar para o dormitório para descansar. Porém, quando chegou lá, as portas estavam trancadas. Ela voltou para a capela e ficou do lado de fora, sem saber o que fazer.

– Venha, vamos entrar na casa do Senhor – disse a mesma mulher sorridente. – É a hora da oração.

A mulher era tão gentil, que Precious se sentiu amada e entrou na capela. Lá dentro, ouviu as crianças cantando. Ela nunca tinha ouvido uma música tão linda. Depois que as crianças cantaram, alguém se levantou e falou sobre Jesus. Sua tristeza desapareceu naquele momento. Ela gostou da música e do que foi falado durante o culto.

"Pelo menos eu vou gostar dessa parte da escola", pensou.

O pai de Precious não voltou na escola até o fim do semestre. Ele estava com medo de que a garota quisesse voltar para casa, se ele fosse visitá-la. Por isso, o pai ficou surpreso quando ela disse que queria voltar para a escola depois das férias. Precious disse que não queria perder as aulas com os professores, porque eles eram muito amáveis e sempre

iniciavam as aulas com uma oração e um verso da Bíblia.

No semestre seguinte, a escola organizou uma semana de oração e Precious decidiu entregar seu coração a Jesus e ser batizada.

– Meu pai estava certo. Uma escola é muito mais do que os seus prédios – disse Precious, que tem sua foto na capa deste Informativo.

As ofertas do décimo segundo sábado deste trimestre irão ajudar seis escolas da Divisão Centro-Leste Africana, incluindo a escola do país em que Precious mora, Uganda. Muito obrigado por separar uma oferta especial para isso.

John Kaganzi

Informações Adicionais

- *Mostre para as crianças o país africano de Uganda no mapa.*
- *Baixe fotos pelo Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Centro-Leste Africana, acesse: bit.ly/ecd-2023.*

7º sábado

18 de fevereiro

Música para a alma

Quando John tinha sete anos de idade, seu pai lhe contou que Deus tinha apenas uma igreja em Uganda. Quando ele ia à igreja aos domingos, o padre lhe advertia a nunca dar ouvidos aos sermões de outras igrejas.

– Todas as outras igrejas são falsas – dizia ele.

O pequeno John acreditava no seu pai e também no padre. Achava que, se os desobedecesse, estaria desobedecendo ao próprio Deus.

Porém, era difícil para ele não poder ouvir os sermões da Igreja Adventista do Sétimo Dia. Ele via os adventistas montarem uma tenda enorme para fazerem cultos evangelísticos. Conseguia ouvir

as músicas lindas que eram cantadas ali. Ele gostava das músicas e queria ouvi-las, mas tinha muito medo de entrar na tenda. Por isso, ele ficou do lado de fora de uma loja ali perto para poder ouvir. Ficou apreciando a música até o sermão começar. Mas lembrou-se de que o padre tinha falado que não ouvissem sermões de outras igrejas e saiu correndo.

No dia seguinte, John voltou para ouvir a bela música outra vez. Mas, quando o sermão começou, ele saiu correndo mais uma vez. Isso aconteceu todos os dias até que os cultos terminaram.

Pouco tempo depois, os adventistas montaram novamente a tenda para fazer mais reuniões. Toda vez que a tenda era montada, John ia ouvir as músicas.

Muitos anos depois, John descobriu que ele poderia ouvir aquelas músicas no rádio que tinha em casa. Então, ele passava horas ouvindo as canções.

Num sábado de manhã, ele estava sozinho em casa, ouvindo as músicas no rádio enquanto lavava sua roupa para ir à igreja no domingo. A música terminou e começou um sermão. John correu para desligar o rádio. Então ele percebeu que suas mãos estavam molhadas por causa das roupas que estava lavando. Ele não conseguiu encontrar um pano para secar as mãos. Mas não ousava tocar no rádio com as mãos molhadas. Aquele era o rádio do seu pai e ele não queria danificá-lo. Assim, deixou o rádio de lado – e foi obrigado a ouvir o sermão.

Era um sermão sobre o sábado. O pregador leu alguns versos da Bíblia que mostravam que o dia de adoração era o sábado e não o domingo. Então, ele correu até seu quarto para pegar papel e caneta. Mesmo com as mãos ainda molhadas, ele escreveu todos os versos que o pregador havia falado. Quando o sermão acabou, pegou uma

antiga Bíblia. Ele queria ver se aqueles versos realmente estavam na Bíblia. Abriu no livro de Êxodo, capítulo 20, e leu: “Lembre-se de guardar o sábado, fazendo dele um dia santo. Você tem seis dias na semana para fazer os trabalhos habituais, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, seu Deus. Nesse dia, ninguém em sua casa fará trabalho algum: nem você, nem seus filhos e filhas, nem seus servos e servas, nem seus animais, nem os estrangeiros que vivem entre vocês” (versos 8-10). Depois, ele leu outros versos. Todos os versos correspondiam ao que ele tinha ouvido no sermão. Não era uma mensagem falsa. A Bíblia do seu pai mostrava que o sábado era o dia certo de adoração!

Depois daquele dia, John passou a ouvir os sermões no rádio todos os sábados de manhã. Ele anotava os versos e conferia todos na Bíblia.

Uma vez, o sermão no rádio era sobre a volta de Jesus. O pregador falou dos sinais que mostravam que a volta de Jesus estava perto de acontecer. John acreditou que Jesus logo voltaria. Então, ele decidiu entregar seu coração a Jesus.

Hoje, John é adulto e se tornou pastor (veja a foto dele na p. 23). Ele coordena uma estação de rádio adventista, que toca lindas músicas e sermões para meninos e meninas, e homens e mulheres de Uganda.

Obrigado por suas ofertas da Escola Sabatina que ajudam a espalhar as boas-novas da breve volta de Jesus em Uganda e no mundo todo.

Andrew McChesney

Informações Adicionais

- *Mostre para as crianças o país africano de Uganda no mapa.*
- *John é pastor e diretor da rádio Messenger FM, em Mbarara, Uganda, na frequência AWR 104.2*
- *Leia mais sobre a história de John na próxima história missionária.*
- *Baixe fotos pelo Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Centro-Leste Africana, acesse: bit.ly/eecd-2023.*

Em primeiro lugar, Deus

Quando John era pequeno, seu pai lhe dizia que Deus tinha apenas uma igreja em Uganda. Segundo ele, todas as outras igrejas eram falsas.

Quando John ia à igreja aos domingos, o padre lhe advertia a nunca ouvir sermões de outras igrejas.

John acreditava em seu pai e no padre. Apesar disso, ele começou a ler a Bíblia depois de ouvir um sermão de um pregador adventista no rádio. A Bíblia mostrou que John e sua família estavam guardando o dia errado. Tinham ensinado para o John que o domingo, o primeiro dia da semana, era o dia de guarda. Porém, a Bíblia dizia que o sétimo dia da semana, ou seja, o sábado, era o verdadeiro dia de guarda.

John decidiu que era mais importante obedecer a Deus do que ao seu pai e ao padre, por isso, começou a guardar o sábado.

O pai e a mãe de John ficaram muito bravos quando descobriram que ele, agora já adolescente, estava guardando o sábado. Eles ficaram mais bravos ainda quando John decidiu sair da igreja deles e se tornar um adventista.

– Você tem idade suficiente para decidir por si mesmo – disse o pai. – Mas você vai embora da minha casa!

Lágrimas escorreram pelo rosto de sua mãe. Mas não era porque o pai estava expulsando John de casa. Ela estava triste porque seu filho tinha decidido se tornar adventista do sétimo dia.

– Eu prefiro ir ao seu funeral do que ver você se juntar àquela igreja – ela disse.

John ficou muito triste, pois ele amava seus pais. Mas o que ele podia fazer?

Ele se mudou para a casa de um ancião da igreja. Com o coração muito pesaroso, contou ao irmão o que tinha acontecido. O ancião não disse uma palavra. Em vez disso, pegou a Bíblia que estava em cima da mesa e a abriu em Mateus 6:33. Depois, entregou a Bíblia para John, a fim de que ele lesse o verso.

Ele leu as palavras de Jesus, que diziam: “Busquem, em primeiro lugar, o reino de Deus e a Sua justiça, e todas essas coisas lhes serão dadas.”

Aquilo tirou um peso do coração do John. Deus estava fazendo uma aliança com ele. Estava pedindo que John buscasse Seu Reino e Sua justiça, e prometendo que tudo o mais lhe seria acrescentado. Então, John percebeu que estava fazendo a coisa certa ao escolher obedecer a Deus e guardar o sábado.

Apesar de ser muito novo, John precisava trabalhar para poder se sustentar. Então, encontrou alguém que estava disposto a lhe emprestar um terreno e fez uma horta. Depois, começou a vender os legumes que plantava e colhia. E assim foi ganhando algum dinheiro. Enquanto trabalhava, John contava a todos que pudesse sobre o amor de Deus.

Cinco anos se passaram, e John se sentiu chamado para ser pastor. Mas como ele faria isso? Tinha estudado só até o oitavo ano.

O pastor da igreja conhecia o diretor de uma escola adventista perto dali.

– Ensinem bem esse garoto – disse o pastor ao diretor da escola. – Ele vai ser um grande pastor um dia.

Quando terminou o Ensino Médio, John se mudou para outra região de Uganda, a fim de trabalhar como pioneiro de Missão Global. Depois de nove meses, John já tinha ajudado a fundar três igrejas.

Então, alguns líderes da igreja ofereceram uma bolsa de estudos para que John estudasse Teologia na Universidade de Bugema, a universidade adventista de Uganda.

Hoje, John é pastor e também o diretor da Rádio Adventista de Uganda.

Ele ainda fica triste quando se lembra de como seus pais o trataram. Porém, ele

está feliz por ter decidido seguir a Jesus. John também fica feliz porque Deus manteve a promessa feita em Mateus 6:33.

A perseguição que John sofreu dentro da própria casa fez com que ele se aproximasse ainda mais de Deus. Além disso, três dos seus sete irmãos se tornaram adventistas e também estão aguardando a volta de Jesus.

As ofertas deste trimestre ajudarão outros jovens a se tornarem testemunhas para Deus, assim como aconteceu com John. Parte das ofertas ajudará a construir uma escola de agricultura para jovens na cidade de Nchwanga, em Uganda. Muito obrigado por você separar uma oferta especial para o décimo segundo sábado.

Andrew McChesney

Informações Adicionais

- *Mostre para as crianças o país africano de Uganda no mapa.*
- *John é pastor e diretor da rádio Messenger FM, em Mbarara, Uganda, na frequência AWR 104.2.*
- *Relembre mais sobre a história de John com a história missionária do sábado passado.*
- *Baixe fotos pelo Facebook em: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Centro-Leste Africana, acesse: bit.ly/ecd-2023.*

9º sábado

4 de março

Um encontro com Jesus na prisão – parte 1

Rafael foi criado por pais tementes ao Senhor, mas ele não queria nem saber de Deus. Gostava de ouvir músicas que desonravam a Deus e de ir

a lugares impróprios. Um dia, ele estava em um desses lugares quando começou uma briga. A polícia algemou Rafael e o mandou para a prisão.

1º Trimestre, 2023

Informativo Mundial das Missões • 15

Rafael sabia que merecia estar na cadeia. Afinal, ele não era inocente, pois tinha entrado naquela briga. Porém, ele não queria ficar preso. Ele sentia muita saudade do seu pai e da sua mãe. Queria voltar para casa.

Durante cinco meses, ele pensou muito nas escolhas ruins que tinha feito. Ele tinha escolhido os amigos errados, que faziam maldades e tinham um comportamento inadequado. Tinha ido a lugares não muito bons para um cristão. Tinha entrado em brigas. Ah, como ele queria uma segunda chance! Ele poderia fazer escolhas melhores.

Em um determinado dia, Rafael foi escolhido para ajudar a limpar a casa do carcereiro. No começo, ele tinha medo daquele homem, pois ele era alto e forte. Mas logo Rafael viu que o carcereiro era uma pessoa bondosa. Ele tratava Rafael como se fosse seu filho. Assim, apesar da saudade que sentia do pai, Rafael acabou encontrando um outro pai bondoso na prisão. Sempre que ele ia à casa do carcereiro, sentia como se estivesse indo para sua própria casa.

Ele gostava muito de ir lá, porque o carcereiro sempre orava com ele antes de começar o trabalho.

– Querido Deus – dizia ele –, por favor, abençoe meu filho Rafael hoje ao limpar

esta casa. Esteja com ele em todas as suas atividades e deveres.

Rafael foi tocado por aquelas orações. Elas o enchiam de coragem e esperança. Logo, o carcereiro pediu a Rafael que orasse também.

O carcereiro convidou um pastor adventista para ir à prisão estudar a Bíblia com Rafael. Apesar de ter sido ensinado sobre Deus na infância, Rafael não sabia muita coisa sobre a Bíblia. Por isso, o pastor vinha com frequência para estudar a Bíblia juntos.

Rafael ficava maravilhado com os versos bíblicos. Nunca tinha ouvido a história de José sendo lançado na prisão. Também não conhecia o relato de Daniel, que foi preso e jogado na cova dos leões. Ele ficou admirado em saber que Daniel também tinha interpretado um sonho do rei, assim como José. Ele leu que Jesus em breve vai voltar, e acreditou nisso de todo o seu coração.

– Ah, se eu tivesse feito boas escolhas e não tivesse vindo parar na cadeia – ele pensou.

Parte das ofertas deste trimestre ajudará adolescentes como Rafael a fazer boas escolhas em Uganda. As ofertas irão ajudar a abrir um centro de treinamento onde jovens aprenderão do amor de Jesus, enquanto aprendem agricultura para sua sobrevivência. Muito obrigado por separar uma oferta especial para o décimo segundo sábado. Quer saber o que aconteceu com Rafael? Na história do próximo sábado, você vai descobrir.

Milton Bakuby

Informações Adicionais

- *Mostre para as crianças o país africano de Uganda no mapa.*
- *Baixe fotos pelo Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Centro-Leste Africana, acesse: bit.ly/ecd-2023.*

Um encontro com Jesus na prisão – parte 2

Na semana passada:

Rafael, um adolescente de Uganda, foi preso por causa de suas escolhas erradas. Ele sentia muita saudade de sua casa e dos seus pais. Na prisão, por influência do carcereiro, ele acabou se aproximando de Deus. Todas as vezes que Rafael ia limpar a casa do carcereiro, eles oravam juntos e o carcereiro o tratava como se fosse um filho. Um pastor adventista começou a visitá-lo na prisão para estudar a Bíblia com ele.

Rafael não gostava de estar preso. Era muito triste estar naquela prisão, longe de casa e da família. Apesar disso, ele gostava muito de estudar a Bíblia com o pastor adventista. Era um momento que ele aguardava com muita expectativa. Além de estudar a Bíblia, Rafael também passou a ouvir histórias em um aparelho de rádio que ele tinha na sua cela.

Certo dia, quando foi limpar a casa do carcereiro, o homem lhe disse que tinha percebido que Rafael estava ouvindo a Bíblia no rádio.

– Por que você não aumenta o volume para que os outros prisioneiros também possam ouvir e aprender sobre Deus? – disse o carcereiro.

Rafael gostou da ideia. Naquela noite, quando foi ouvir o rádio, ele aumentou o volume o máximo que pôde. Outros prisioneiros pararam de conversar ao ouvirem o rádio. Alguns vieram para a cela dele. Ficaram interessados nas histórias da Bíblia.

Rafael percebeu que alguns prisioneiros estavam fazendo anotações sobre as

histórias que ouviam. Eles queriam escrever as histórias da Bíblia para se lembrarem depois.

Um dia, um dos funcionários da rádio foi à prisão para responder perguntas dos prisioneiros. Rafael queria saber mais sobre os Dez Mandamentos. Ele ficou encantado ao ler o quarto mandamento: “Lembre-se de guardar o sábado, fazendo dele um dia santo. Você tem seis dias na semana para fazer os trabalhos habituais, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, seu Deus. Nesse dia, ninguém em sua casa fará trabalho algum: nem você, nem seus filhos e filhas, nem seus servos e servas, nem seus animais, nem os estrangeiros que vivem entre você” (Êx 20:8-10). Ele sempre tinha pensado que o dia de guarda era o domingo. Mas a Bíblia dizia que o dia sagrado era o sétimo dia, isto é, o sábado.

Depois de anos preso, Rafael finalmente cumpriu sua pena e foi libertado. Ele ficou muito feliz em voltar para casa!

Quando chegou em casa, seus pais o estavam esperando na porta. Antes de entrar, a mãe dele disse:

– Você precisa jogar um pouco desta água sobre a sua cabeça e pisar em um ovo.

Apesar de seu pai e sua mãe acreditarem em Deus, eles também eram muito supersticiosos. Eles achavam que Rafael precisava jogar água na cabeça e pisar num ovo para garantir que ele nunca mais voltaria para a cadeia.

Contudo, Rafael não era supersticioso. Ele acreditava que Deus tinha um plano para a sua vida e que esse plano não incluía voltar para a prisão.

– Desculpe-me, mãe. Desculpe-me, pai – disse ele. – Eu não quero fazer esse ritual. Mas não se preocupem, eu não vou voltar para a prisão. Deus tem um plano para a minha vida.

Seus pais ficaram assustados.

– Você está tão diferente! – exclamou o pai. – É como se você tivesse voltado da prisão com outro cérebro!

Quando chegou o sábado, Rafael descansou e adorou ao Senhor. Aquilo surpreendeu ainda mais seus pais.

– Por que você está adorando a Deus hoje? – perguntou o pai.

Rafael explicou que a Bíblia ensina que o sétimo dia da semana, o sábado, é o verdadeiro dia de adoração. Depois, ele leu o quarto mandamento bíblico para eles.

Dois meses depois de voltar para casa, Rafael entregou o coração a Jesus por meio do batismo.

Hoje, ele se arrepende das escolhas ruins que fez, que acabaram fazendo com que fosse preso. Mas está muito feliz por ter encontrado Jesus enquanto estava na prisão.

Parte das ofertas do trimestre ajudará adolescentes de Uganda a fazer boas escolhas assim como fez Rafael. As ofertas irão ajudar a abrir um centro de treinamento onde jovens aprenderão do amor de Jesus, enquanto aprendem agricultura para sobrevivência. Muito obrigado por você separar uma oferta especial para o décimo segundo sábado.

Milton Bakubye

Informações Adicionais

- *Mostre para as crianças o país africano de Uganda no mapa.*
- *Baixe fotos pelo Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Centro-Leste Africana, acesse: bit.ly/ecd-2023.*

11º sábado

18 de março

O Deus das segundas chances

Mabel morava em Uganda. Quando tinha oito anos de idade, sua família sofria muito, pois não tinha

dinheiro suficiente para comprar comida. Seu pai era pescador e costumava pescar no Lago Vitória. Mas suas redes eram

muito pequenas, e ele não conseguia pegar uma quantidade suficiente de peixes para vender e ter dinheiro para comprar redes maiores ou para alimentar a família.

Depois de um tempo, o pai decidiu procurar outro emprego. A família mudou de cidade, e ele conseguiu um trabalho como segurança da escola adventista. A mãe também conseguiu um trabalho como cozinheira na mesma escola. Agora, os pais estavam felizes, pois tinham condições de sustentar a família.

A família de Mabel não era adventista. Seu pai e sua mãe disseram ao diretor que, apesar de trabalharem naquela escola, eles não queriam ser adventistas. Os dois trabalharam ali por três anos. Durante aquele tempo, aprenderam muitas coisas da Bíblia. Mesmo assim, não tinham interesse em frequentar a igreja ou fazer parte daquela comunidade.

Mas, um dia, eles tiveram um desentendimento com o diretor da escola e pediram demissão como uma forma de protesto. Não demorou muito, e a família começou a ter problemas outra vez. Os pais de Mabel não conseguiam um novo emprego e, por isso, as dificuldades financeiras voltaram. Não tinham dinheiro nem para comprar comida.

Assim, a família decidiu se mudar para outra cidade mais uma vez, a fim de buscar trabalho. Eles foram morar em Kampala, capital de Uganda, mas a vida na nova cidade não era nada fácil. E, para piorar a situação, eles não conheciam ninguém que pudesse ajudá-los. Quando as economias da família acabaram, a mãe ficou desesperada. Então, ela chamou Mabel e seus outros filhos e disse:

– Procurem uma igreja adventista, pois lá poderemos pedir ajuda.

Mabel e seus irmãos começaram a percorrer as ruas da cidade procurando uma igreja adventista. Aquela era uma tarefa difícil. Mabel caminhou muito pelas ruas da cidade. Suas pernas doíam. Mas ela e seus irmãos não desistiram. Por fim, Mabel viu uma placa: Igreja Adventista do Sétimo Dia. Voltou para casa animada. Finalmente havia encontrado uma igreja! Contou para a mãe e, juntas, voltaram até lá. Quando chegaram, alguns irmãos estavam limpando a igreja para o sábado.

Os membros ficaram felizes quando viram a mãe, Mabel e as outras crianças menores.

– Voltem amanhã para o culto – disse um dos irmãos.

No dia seguinte, um sábado, Mabel e seus irmãos voltaram à igreja. Os membros os receberam com um grande sorriso. Eles se sentiam como se fizessem parte daquela igreja. Todos eram muito bondosos e atenciosos.

Na hora do almoço, Mabel e sua família foram convidados a fazer uma refeição na igreja. Quando chegou a hora de ir embora, algumas irmãs embrulharam alimentos para levarem para casa. A mãe de Mabel ficou muito feliz e agradecida.

– Sabemos que foi Deus quem nos ajudou a encontrar esta igreja – ela disse.

No sábado seguinte, Mabel e sua família voltaram à igreja. Um ano depois, Mabel já estava participando da Escola Sabatina e até pregando. Por fim, ela entrou para o Clube de Desbravadores. Então, seu amor por Jesus cresceu ainda mais. Ela decidiu entregar o coração a Jesus por meio do batismo. Dois dos seus irmãos também foram batizados.

Hoje Mabel está com 17 anos e é diaconisa da igreja que frequenta. Ela ama falar sobre Jesus. Seu verso preferido é um mandamento que Ele deu aos Seus discípulos: “Portanto, vão e façam discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Ensinem esses novos discípulos a obedecerem a todas as ordens que eu lhes dei. E lembrem-se disso: estou sempre com vocês, até o fim dos tempos” (Mt 28:19, 20).

Parte das ofertas do décimo segundo sábado ajudará a treinar jovens como Mabel para pregar e ensinar a Bíblia, assim como ensiná-los sobre agricultura e outras atividades importantes, a fim de que tenham dinheiro para sua sobrevivência. Muito obrigada por sua oferta especial para construir o centro de treinamento de jovens em Nchwanga, Uganda.

Esther Waiswa

Informações Adicionais

- *Mostre para as crianças o país africano de Uganda no mapa.*
- *Baixe fotos pelo Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Centro-Leste Africana, acesse: bit.ly/e.cd-2023.*

12º sábado

25 de março

Com os próprios olhos

Esta é a história de uma família africana que mora em Uganda. O papai, Muhasa, amava a Deus. A mamãe amava a Deus. Os filhos amavam a Deus. Mas eles não sabiam muito bem o que Deus dizia na Bíblia. Apesar de ir à igreja todos os domingos, eles nunca liam a Bíblia. Na verdade, o padre dizia que eles não precisavam ler a Bíblia, pois esse era o trabalho dele. Era ele quem deveria ler a Bíblia e explicar aos irmãos o que Deus queria que eles fizessem.

Então, a pandemia da Covid-19 virou a vida de todos de cabeça para baixo. O pai já não podia trabalhar. A mãe não podia trabalhar. As crianças não podiam ir à escola.

A família tinha muito tempo livre. Um dia, um vizinho chamado Stuart se ofereceu para estudar a Bíblia com eles. Muhasa decidiu que era um bom momento para ler a Bíblia e conhecer tudo com os próprios olhos.

Stuart pegou sua Bíblia e foi à casa da família. O pai, a mãe e as crianças se sentaram para ler a Bíblia com ele. Leram sobre os Dez Mandamentos, em Êxodo 20: “Não tenha outros deuses além de Mim [...], Não faça para si espécie alguma de ídolo [...], Não use o nome do Senhor, seu Deus, de forma indevida [...]” (Êx 20:3, 4, 7). Mas o pai ficou impressionado quando chegaram ao quarto mandamento: “Lembre-se de guardar o sábado, fazendo dele um dia

santo. Você tem seis dias na semana para fazer os trabalhos habituais, mas o sétimo dia é o sábado do Senhor, seu Deus. Nesse dia, ninguém em sua casa fará trabalho algum: nem você, nem seus filhos e filhas, nem seus servos e servas, nem seus animais, nem os estrangeiros que vivem entre vocês.” (Êx 20:8-10).

– O que significa o sétimo dia ser o dia de adoração? – o pai perguntou.

A mãe também ficou surpresa e as crianças pareciam admiradas. Eles sempre tinham ido à igreja no domingo. Mas agora estavam lendo na Bíblia que o dia certo a ser guardado era o sétimo dia da semana, o sábado.

Stuart explicou que Deus tinha separado o sábado como dia santo desde o início, quando criou o mundo. Ele leu histórias sobre como Jesus também tinha guardado o sábado.

– Deus nunca mudou o sábado para o domingo – ele disse. – Não há nenhum verso na Bíblia indicando que Deus tenha feito essa mudança.

Muhasa ficou ainda mais espantado. Então, ele mesmo leu os versos. Agora tinha certeza: tudo o que Stuart estava dizendo era verdade. Nesse momento, o pai ficou triste:

– Estou tão frustrado por ter adorado a Deus no primeiro dia da semana por tantos anos, em vez de adorá-Lo no sétimo dia, como a Bíblia ensina!

O pai prometeu que dali em diante sua família iria guardar somente o sábado.

Assim que ouviu sobre a verdade do sábado, o pai quis ser batizado como Jesus, com o corpo todo submerso nas águas. Muhasa tinha sido batizado com algumas gotas de água na cabeça muitos anos antes, quando ainda era um bebê.

O pai estava muito feliz por estar lendo a Bíblia. Pela primeira vez, ele estava vendo o que Deus realmente queria que ele e sua família fizessem.

O padre ficou chateado quando descobriu que Muhasa queria ser batizado e se tornar adventista do sétimo dia. Ele foi visitá-lo para tentar convencê-lo a não fazer aquilo.

– Você não deveria prestar atenção nesses adventistas – ele disse.

O padre ficou na casa durante vários dias, tentando convencer o pai a não se tornar adventista.

As crianças e a mãe queriam saber o que iria acontecer. Mas, apesar das tentativas do padre, o pai não mudou de ideia. Ele tinha visto com seus próprios olhos o que estava escrito na Bíblia e obedeceria a Deus.

Então, Muhasa disse ao padre:

– Você nunca permitiu que eu lesse a Bíblia sozinho, e nunca me deixou fazer perguntas sobre as coisas que eu não entendia. Você dizia que a Bíblia era somente para os padres e que eu tinha que obedecer o que você ensinava. Mas agora eu sei o que a Bíblia diz e vou obedecer somente a Deus.

Mas o padre não desistiu facilmente. No dia do batismo do pai, ele e outros padres foram até lá para impedi-lo de sair de casa.

Muhasa teve que adiar seu batismo. Por quatro vezes os padres impediram o homem de ser batizado. Eles também ofereceram um presente bem caro para que ele mudasse de ideia: uma casa novinha.

As crianças e a mãe queriam saber o que iria acontecer agora. Será que o pai aceitaria aquele presente? Não! O pai não aceitou o presente. Ele queria obedecer a

Deus mais do que tudo. Então, pediu ao pastor que marcasse a data do seu batismo pela quinta vez.

No dia do batismo, os padres chegaram na casa com alguns amigos da antiga igreja. Eles tentaram impedir Muhasa de ir ao batismo. Contudo, ele se recusou e, de alguma forma, conseguiu chegar ao local do batismo (veja a foto na p. 23).

Hoje, as crianças e a mãe estão muito felizes e também querem ser batizadas. Muhasa não ganhou uma casa nova dos padres. Além disso, perdeu alguns amigos da sua antiga igreja. Mas ganhou uma vida nova, cheia de esperança e alegria. Agora,

ele está feliz por poder ler a Bíblia e ver com os próprios olhos o que Deus quer que ele faça. Ele incentiva seus parentes, amigos e vizinhos a ler a Bíblia também.

E você, lê a Bíblia?

A oferta deste sábado irá ajudar muitas pessoas em Uganda a aprender sobre a Bíblia no centro de treinamento para jovens que será construído na cidade de Nchwanga. Ao todo, as ofertas ajudarão seis projetos missionários em cinco países. Muito obrigado por sua generosidade.

Samuel Mumbere

Informações Adicionais

- *Mostre para as crianças o país africano de Uganda no mapa.*
- *Incentive as crianças a ler a Bíblia todos os dias, mesmo que seja apenas um verso. Diga-lhes que é bom ouvirem seus pais e professores da Escola Sabatina lerem a Bíblia para elas, mas o mais importante é que elas leiam a Bíblia sozinhas e saibam por si mesmas o que Deus está dizendo a elas.*
- *Baixe fotos pelo Facebook: bit.ly/fb-mq.*
- *Para outras notícias do Informativo Mundial das Missões e informações sobre a Divisão Centro-Leste Africana, acesse: bit.ly/ecd-2023.*



Claude



Juge



Deus



Joseph



John



Muhasa

1º Trimestre, 2023

Informativo Mundial das Missões • 23

DIVISÃO CENTRO-LESTE AFRICANA

UNIÕES	Cabo Verde	IGREJAS	GRUPOS	MEMBROS	POPULAÇÃO
Burundi		505	498	193.649	11.866.000
Leste do Congo		336	450	125.519	16.740.259
Leste do Quênia	Gambúja	3.382	1.966	616.654	48.346.493
Leste da Etiópia	Genebra	590	363	106.207	99.245.849
Nordeste do Congo		1.239	892	245.269	30.112.762
Norte da Tanzânia		2.449	1.634	637.533	33.570.508
Ruanda		1.893	668	980.598	12.952.000
Sul da Tanzânia		1.239	1.066	200.184	26.163.492
Uganda		1.259	2.425	438.172	45.741.000
Oeste do Congo		671	510	342.275	42.714.979
Oeste do Quênia		3.505	2.277	481.788	21.074.507
Oeste da Etiópia		429	146	110.378	16.658.151
Campos agregados		99	254	57.471	14.740.000
TOTAL		17.796	13.149	4.535.697	419.926.000

PROJETOS – 1º Trimestre de 2023

- 1 Dormitório na Escola de Enfermagem de Mugonero, em Mugonero, Ruanda.
- 2 Alojamento da Faculdade de Medicina na Universidade Adventista da África Central, em Masoro, Ruanda.
- 3 Centro de formação agrícola para jovens, em Nchwanga, Uganda.
- 4 Salão multíuso, no campus de extensão da Faculdade Adventista da Etiópia, em Nekente, Etiópia.
- 5 Dormitório e salão multíuso no Colégio Adventista para Crianças Surdas, em Mwata, no Quênia.
- 6 Salão multíuso na Universidade de Arusha, na Tanzânia.

